



LETRAMENTOS DIGITAIS DE ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA EaD DA UFMT E FUTUROS PROFESSORES

Iracema Cristina Fernandes | UFMT | UNEMAT | cristina.fernandes@unemat.br

Tereza Fernandes | PPGE | UFMT | tereza.fernandes@ufmt.br

GT 2 - Metodologias, avaliação e Formação de professores para EaD

Resumo:

A cultura digital tem provocado transformações significativas nos modos de comunicação, interação e produção do conhecimento, impactando diretamente os processos formativos desenvolvidos na Educação a Distância (EaD). Neste contexto, os letramentos digitais assumem papel fundamental na participação e interação dos estudantes em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). Este texto é um recorte de uma pesquisa de mestrado que teve como objetivo compreender os usos e as apropriações das interfaces digitais de um AVA nas narrativas dos estudantes de um curso de Licenciatura em Pedagogia EaD de uma universidade federal relacionando-os aos letramentos digitais em uma perspectiva social e abordagem crítica. A investigação de abordagem qualitativa adotou o método da pesquisa-formação multirreferencial na cibercultura. Os resultados evidenciaram dificuldades iniciais relacionadas ao acesso e ao uso de tecnologias digitais, mas também demonstraram a ampliação de práticas comunicacionais, informacionais e colaborativas ao longo da pesquisa e da formação. Conclui-se que a experiência favoreceu a mobilização de diferentes dimensões dos letramentos digitais dos estudantes da EaD, contribuindo para a formação de futuros professores na cibercultura.

Palavras-chave: Letramentos Digitais. Educação a Distância. Cultura Digital. Formação de Professores. Narrativas Digitais.

1 Introdução

A cultura digital tem produzido transformações significativas nas formas de comunicação, interação e produção de conhecimentos, repercutindo diretamente nos processos educativos e, especialmente, na Educação a Distância (EaD). Nesse contexto, a formação inicial de professores demanda o desenvolvimento de conhecimentos que ultrapassem o uso instrumental das tecnologias, envolvendo práticas de leitura, escrita, comunicação, autoria, colaboração e participação em rede. Tais práticas estão relacionadas aos letramentos digitais, compreendidos como práticas sociais situadas, fundamentais para a atuação em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).

Este trabalho apresenta um recorte da pesquisa de mestrado intitulada Letramentos Digitais em Narrativas de Estudantes de Licenciatura em Pedagogia EaD, desenvolvida na linha de pesquisa Formação de Professores, Currículo, Tecnologias e Práticas Educativas do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). A investigação teve como contexto o curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância ofertado pela UFMT por intermédio da Universidade Aberta do Brasil (UAB) no Núcleo de Educação Aberta e Distância (NEAD), polo de Juara-MT, tendo os estudantes do referido curso como sujeitos/praticantes do estudo.



A pesquisa buscou responder à seguinte questão: quais letramentos digitais são necessários para que estudantes de licenciatura EaD atuem de forma competente em cursos mediados por Ambientes Virtuais de Aprendizagem? Visando responder ao objetivo de compreender os usos e as apropriações das tecnologias digitais por meio das narrativas dos estudantes do curso de Pedagogia EaD, relacionando-os aos letramentos digitais em uma perspectiva social e abordagem crítica. Analisamos as Memórias produzidas pelos estudantes no início do curso e as Narrativas em Blog elaboradas ao longo do percurso formativo no AVA.

As experiências dos estudantes com o uso das tecnologias digitais contribuem para o debate sobre a formação docente na cibercultura, evidenciando como a EaD pode favorecer processos formativos para o desenvolvimento da autonomia, participação e construção de conhecimentos em rede.

2 Cultura digital e letramentos digitais

Para Santaella (2003; 2005), a cultura digital se constitui com a convergência das mídias e a ampliação das possibilidades de participação dos sujeitos em ambientes conectados em rede. Nessa perspectiva, as tecnologias digitais não constituem ferramentas técnicas, mas artefatos culturais que reconfiguram práticas sociais, culturais e educativas.

Ao discutir a cibercultura, Lemos (2003) destaca que a conectividade e a interatividade ampliam as possibilidades de comunicação e produção colaborativa do conhecimento, permitindo que os sujeitos deixem de ocupar apenas o papel de consumidores de informação para atuarem também como produtores de conteúdos e significados. Essas transformações impactam diretamente os processos educativos, especialmente na EaD, que desenvolve seus processos formativos mediados por AVA, marcados pela interação, interatividade e circulação de múltiplas linguagens.

Nesse contexto, os letramentos digitais assumem papel central na formação dos estudantes. Soares (2002) compreende que diferentes tecnologias produzem diferentes práticas de leitura e escrita, exigindo novos modos de participação social. Já Street (2014) propõe uma perspectiva social dos letramentos e uma abordagem crítica, entendendo-os como práticas situadas, atravessadas por aspectos culturais, históricos e ideológicos. Nessa mesma direção, Buzato (2009) defende que os letramentos digitais devem ser compreendidos como práticas sociais em rede, construídas nas interações e nas experiências cotidianas dos sujeitos com as tecnologias digitais.



Partindo dessas compreensões os letramentos digitais são compreendidos neste estudo como práticas sociais que envolvem habilidades técnicas, comunicacionais, informacionais, sociais e críticas necessárias para a atuação de estudantes e futuros professores em AVA.

3 Caminhos metodológicos

A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa com o método da pesquisa-formação na cibercultura (Santos, 2014), por compreender que os processos de pesquisa e formação ocorrem de maneira articulada, dialógica e plural, bricolando com a perspectiva multirreferencial (Ardoino, 1998; Barbosa, 1998), para analisar os fenômenos educativos a partir de diferentes perspectivas e dimensões, reconhecendo sua complexidade e heterogeneidade.

Os procedimentos metodológicos envolveram a pesquisa bibliográfica, a análise documental do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), produções escritas dos estudantes intituladas Memórias de Estudante, produzidas no início da formação e Narrativas em Blog elaboradas por eles ao longo do curso.

Os resultados das análises foram organizados em três eixos temáticos: a) perfil tecnológico ao ingressarem no curso; b) apropriações de tecnologias digitais ao longo da formação; e, c) mobilização de diferentes dimensões dos letramentos digitais, as quais são discutidas no próximo tópico.

4 Resultados e discussões

Com a intenção de compreender os usos e as apropriações das tecnologias digitais pelos estudantes e relacionar à possíveis dimensões dos letramentos digitais em uma perspectiva social e abordagem crítica reunimos os resultados em três grandes dimensões, sendo:

- a) perfil tecnológico dos estudantes ao ingressarem no curso. As narrativas revelaram experiências marcadas por acesso limitado às tecnologias digitais durante a trajetória escolar, dificuldades relacionadas ao uso de computadores, acesso à internet e familiaridade com o uso de AVA. Muitos estudantes relataram que o ingresso no ensino superior representou um dos primeiros contatos sistemáticos com artefatos digitais utilizadas para fins acadêmicos.
- b) apropriações das tecnologias digitais ao longo da formação. As narrativas dos estudantes demonstraram que o uso contínuo do AVA, do *e-mail*, do *WhatsApp* e de



outras interfaces digitais favoreceu a ampliação das habilidades técnicas, formas de comunicação, interação e participação com o digital em rede. O processo formativo contribuiu, também, para o desenvolvimento gradual da autonomia no uso das tecnologias digitais e a incorporação desses recursos nas práticas cotidianas de estudo e trabalho na escola.

- c) mobilização de diferentes dimensões dos letramentos digitais. Além das habilidades funcionais relacionadas ao domínio técnico das interfaces, observamos os letramentos comunicacionais, informacionais e sociais vinculados à busca, seleção e compartilhamento de informações, bem como, para a interação e mediação em ambientes digitais. Também emergiram aspectos relacionados às dimensões cognitivas, de autogestão e autodireção da aprendizagem, evidenciando que a formação por meio de AVA favorece o desenvolvimento de práticas mais autônomas e colaborativas.

Os resultados indicam que os letramentos digitais são construídos progressivamente nas experiências formativas e nas práticas sociais mediadas por tecnologias digitais, ultrapassando a perspectiva instrumental, assumindo papel fundamental na formação inicial de professores para atuação na EaD e nas práticas sociais na cultura digital.

5 Considerações Finais

As transformações na cultura digital têm produzido novos desafios e possibilidades para a educação contemporânea, especialmente nos contextos formativos mediados por tecnologias digitais. Nesse cenário, os letramentos digitais constituem elementos fundamentais para a participação, interação, mediação e êxito acadêmico de estudantes de cursos EaD.

As narrativas analisadas demonstraram que os estudantes ingressaram no curso com diferentes níveis de acesso às tecnologias digitais, familiaridade e experiências de uso em práticas sociais e para fins acadêmicos. Entretanto, ao longo do processo formativo houve a ampliação das práticas de uso, de formas de interação mediadas pelas tecnologias digitais e de modos de produção, evidenciando que os letramentos digitais são construídos e ressignificados nas experiências cotidianas de aprendizagem.

No âmbito da formação inicial de professores, os resultados reforçam a necessidade de as instituições formadoras promoverem experiências pedagógicas que ultrapassem o uso instrumental das tecnologias, favorecendo o desenvolvimento de habilidades comunicacionais, informacionais, linguísticas, cognitivas e críticas.



Por fim, as contribuições deste estudo para a formação de professores na EaD compreendem que: a formação na EaD demanda profissionais capazes de atuar em contextos conectados e colaborativos em que as tecnologias digitais sejam práticas cotidianas; processos formativos na EaD que valorizem a mediação, a interação, a autoria, a colaboração e a autonomia dos estudantes; o AVA pode se constituir um espaço potente para o desenvolvimento de diversas dimensões dos letramentos digitais.

Referências

ARDOINO, Jacques. A complexidade. In: BARBOSA, Joaquim Gonçalves (org.). **Multirreferencialidade nas ciências e na educação**. São Carlos: EdUFSCar, 1998. p. 24-41.

BARBOSA, Joaquim Gonçalves. **Multirreferencialidade nas ciências e na educação**. São Carlos: EdUFSCar, 1998.

BUZATO, Marcelo El Khouri. Letramentos digitais e formação de professores. In: RIBEIRO, Ana Elisa; COSCARELLI, Carla Viana (org.). **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. 3. ed. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2009. p. 71-83.

LEMONS, André. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2003.

SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura**. São Paulo: Paulus, 2003.

SANTAELLA, Lúcia. **Por que as comunicações e as artes estão convergindo?** São Paulo: Paulus, 2005.

SANTOS, Edméa Oliveira dos. **Pesquisa-formação na cibercultura**. Santo Tirso: Whitebooks, 2014.

SILVA, Iracema Cristina Fernandes da. Letramentos digitais em narrativas de estudantes de Licenciatura em Pedagogia EaD. 2020. 127 f. **Dissertação (Mestrado em Educação)** – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2020.

SOARES, Magda. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002.

STREET, Brian V. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.